

**UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ  
DIRETORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO: MÉTODOS E TÉCNICAS DE ENSINO**

VALDIRENE DA SILVA SOUZA

**INDISCIPLINA NA SALA DE AULA DAS SÉRIES INICIAIS DO  
ENSINO FUNDAMENTAL**

MONOGRAFIA DE ESPECIALIZAÇÃO

MEDIANEIRA

2014

VALDIRENE DA SILVA SOUZA



**INDISCIPLINA NA SALA DE AULA DAS SÉRIES INICIAIS DO  
ENSINO FUNDAMENTAL**

Monografia apresentada como requisito parcial à obtenção do título de Especialista na Pós Graduação em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino - Pólo UAB do Município de Ibaiti/PR, Modalidade de Ensino a Distância, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR – Campus Medianeira.

Orientador: Prof. Diego Venâncio Thomaz

MEDIANEIRA

2014



---

## TERMO DE APROVAÇÃO

Indisciplina na Sala de Aula das Séries Iniciais do Ensino Fundamental

Por

**Valdirene da Silva Souza**

Esta monografia foi apresentada às.....h do dia..... de.....de **2014** como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista no Curso de Especialização em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino - Polo de ....., Modalidade de Ensino a Distância, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campus Medianeira. O candidato foi arguido pela Banca Examinadora composta pelos professores abaixo assinados. Após deliberação, a Banca Examinadora considerou o trabalho .....

\_\_\_\_\_  
Prof<sup>a</sup>. Me. ....  
UTFPR – Campus Medianeira  
(orientadora)

\_\_\_\_\_  
Prof. Dr. ....  
UTFPR – Campus Medianeira

\_\_\_\_\_  
Prof<sup>a</sup>. Me. ....  
UTFPR – Campus Medianeira

### **Dedicatória...**

Dedico este trabalho ao meu esposo Joares de Souza e aos meus filhos Willian Souza e Bianca Souza, pessoas com quem amo partilhar a vida. Com vocês tenho me sentido mais viva de verdade. Obrigado pelo carinho, pela paciência e pela capacidade que vocês têm de me trazer paz na correria da cada novo curso.

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus pelo dom da vida, pela fé e perseverança para vencer os obstáculos.

Aos meus pais, pela orientação, dedicação e incentivo nessa fase do curso de pós-graduação e durante toda minha vida.

A meu orientador professor Diego Venâncio Thomaz pelas orientações ao longo do desenvolvimento da pesquisa.

Agradeço aos professores do curso de Especialização em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino, professores da UTFPR, Campus Medianeira.

Agradeço aos tutores presenciais e a distância que nos auxiliaram no decorrer da pós-graduação.

Enfim, sou grata a todos que contribuíram de forma direta ou indireta para realização desta monografia.

### **Epígrafe**

“O Sucesso nasce do querer, da determinação e persistência em se chegar a um objetivo. Mesmo não atingindo o alvo, quem busca e vence obstáculos, no mínimo fará coisas admiráveis”. (JOSÉ DE ALENCAR).

## RESUMO

SOUZA, Valdirene da Silva. **Indisciplina na Sala de Aula das Séries Iniciais do Ensino Fundamental**. 2014. 43 Folhas. Monografia (Especialização em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino). Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, 2014.

Esta pesquisa teve como temática a Indisciplina na Sala de Aula das Séries Iniciais do Ensino Fundamental, na qual a escola sofre com os reflexos do meio em que está inserida, pois a indisciplina acontece no dia a dia da escola e o aluno não tem o rendimento esperado, pois não presta atenção nas atividades apresentadas pelo professor, dessa forma seu rendimento escolar fica prejudicado, desencadeando notas baixas e pouca aprendizagem. A indisciplina em sala de aula influencia no relacionamento de professor-aluno em diversos fatores no cotidiano escolar, gerando graves conflitos de pensamento e de posição de ambos, pois os educandos demonstram descumprimento das regras impostas pela escola desafiando professores e funcionários por meio de atitudes agressivas, desrespeitando seus colegas de classe, prejudicando não apenas seu aprendizado, mas acima de tudo dos educandos que o cercam. As principais consequências futuras para os alunos indisciplinados são a desmotivação para uma vida progressiva. Enquanto professores é necessário estarmos atentos com qualquer ato de indisciplina em sala de aula, visto que o aluno que não respeita regras, ou seja, o aluno indisciplinado atrapalha todo o andamento da aula e prejudica os demais colegas de classe. Dentro deste contexto é evidente que a influência indisciplinar em sala de aula reflete no processo ensino aprendizagem como um todo, no município de Figueira/PR onde grande maioria dos alunos vêm de família de classe baixa e ainda de famílias desestruturadas. Dessa forma, observa-se que no meio acadêmico alguns professores relatam que a indisciplina é nos dias atuais uma das maiores dificuldades para o bom desempenho dos alunos em sala de aula. Estes professores discursam sobre as barreiras encontradas para um ensino de qualidade, pois o mau comportamento do aluno vem da sua base familiar, no qual o mesmo não tem limite, possuem um comportamento inadequado, não respeitam seus colegas e professores.

**Palavras-chave:** Comportamento; Ensino; Família; Prática Pedagógica; Regras.

## ABSTRACT

SOUZA, Valdirene da Silva. Indiscipline in the Class room Series of primary school.2014. 43 Sheets. Monograph(Especialização em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino). Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, 2014.

This research was subject to indiscipline in the Classroom of the early grades of elementary school, in which the school suffers from reflections of the environment in which it operates, as indiscipline takes place on the day of school and the student has no income expected because not pay attention in the activities presented by the teacher, thus academic performance is impaired, triggering low grades and learning little. The indiscipline in the classroom influences the teacher-student relationship on several factors in school life, creating serious conflicts of thought and position of both, as students demonstrate noncompliance with the rules of the school challenging faculty and staff through aggressive attitudes , disregarding his classmates, harming not only their learning, but above all the students around you. The main future consequences for unruly students are the motivation for a progressive life. As teachers we need to be attentive to any act of indiscipline in the classroom, as the student who does not respect rules, ie the undisciplined student hinders the progress of all class and undermines the other classmates. In this context it is clear that indisciplinary influence in the classroom reflected in the learning process as a whole, in the village of Figueira / PR where most students come from lower-class family and still dysfunctional families. Thus, it is observed that in academia some teachers report that indiscipline is today one of the greatest difficulties for the good performance of students in the classroom. These teachers speeches about the barriers faced to quality education because of the bad student behavior comes from his family background, in which it has no limit, have inappropriate behavior, do not respect their peers and teachers

**Keywords:** Behavior; education; family; Teaching Practice; Rules.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>10</b>
<b>2 DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA BIBLIOGRÁFICA .....</b>	<b>12</b>
2.1 VISÃO DOS PROFESSORES NO PROCESSO INDISCIPLINAR .....	14
2.2 DEFININDO INDISCIPLINA E SEUS CONCEITOS .....	17
<b>3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS DA PESQUISA .....</b>	<b>21</b>
3.1 TIPO DE PESQUISA.....	22
3.2 POPULAÇÃO AMOSTRA (SUJEITOS).....	22
3.3 COLETA DOS DADOS.....	22
<b>4 ANÁLISE DOS DADOS .....</b>	<b>23</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>35</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>37</b>
<b>ANEXOS .....</b>	<b>39</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Esta pesquisa será realizada com alunos do 4º e 5º anos do ensino fundamental de uma escola da rede municipal de Figueira/PR, o qual terá como objetivo principal a finalidade de buscar compreender como vem sendo trabalhada a indisciplina. Como se sabe, os professores visam trabalhar o conceito de indisciplina desses alunos, o que é um processo lento e deve ser trabalhado interativamente com todas as disciplinas curriculares, de maneira a enfatizar a necessidade do conhecimento como fator de inserção social, de compreensão do mundo e de instrumentalização do educando para sua participação cidadã.

O conceito de indisciplina, como toda criação cultural, não é estático, uniforme, nem tampouco universal. Ele se relaciona com o conjunto de valores e expectativas que variam ao longo da história, entre as diferentes culturas e numa mesma sociedade (Aquino1999, p.19)

A principal motivação para a escolha do tema se deu pelo simples ato de ensinar, pois a disciplina e qualidade do ensino devem estar totalmente articuladas com todo o processo pedagógico para trabalhar em conjunto com direção e equipe pedagógica.

A indisciplina em sala de aula deve ser trabalhada, buscando suporte nos estudos já realizados, para que o processo ensino aprendizagem se consolide na interação dos alunos, onde os quais se formam cidadãos, com as suas competências cognitivas devidamente desenvolvidas, tanto no campo educacional, como na vida em si.

No entanto, indisciplina pode ser destacada como perturbação da ordem em sala de aula, e pode ser descrita através de alguns aspectos, a qual fica evidente na relação do aluno com o outro, entretanto quando se diz que deve haver cooperação entre os mesmos, o aluno indisciplinado reluta para seguir essas regras.

Para a realização desta pesquisa buscou-se trabalhar em conjunto com toda a comunidade escolar, alunos, professores, funcionários e pais/responsáveis, através de um conceito de buscar a solução dos problemas que desenvolvem a indisciplina.

Dentro deste contexto, passar aos alunos a importância em se relacionar bem com todos os envolvidos na vida escolar, principalmente em sala de aula, o fato de que a indisciplina é um dos principais fatores a serem trabalhados ao longo do ano

letivo, uma vez que, ao ter acesso ao conhecimento, cada um cria sua visão sobre o mundo, interage com grupos sociais, viaja sem sair do lugar.

Para que o ato de trabalhar em contexto pedagógico com a indisciplina atinja tais objetivos, é necessário que esse suporte educacional seja realizado de forma a se caracterizar uma interação total dos alunos com dificuldade de se relacionar em sala de aula entre si, transformando esses alunos em indivíduos com total interesse em se socializar e com completo acesso ao saber pedagógico.

Esta pesquisa foi desenvolvida por meio de uma revisão teórica e de campo com análise dos dados buscando o envolvimento de professores e alunos, buscando a compreensão das normas e regras de condutas escolares, visando obter uma maior disciplina por parte deles no ambiente escolar.

## 2 DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

Atualmente nas escolas observa-se que existem muitos casos de indisciplina, e na sua grande maioria se reflete na escola a falta de limites que os filhos têm em casa, dessa forma fica evidente que os conflitos familiares contribuem de forma severa com a indisciplina do aluno na escola.

O problema de indisciplina é frequente, e é também através das ações da família e da escola com uma tarefa educativa, que se impõem limites, os quais deverão ser desenvolvidos em sala de aula.

Para que o professor possa desenvolver suas atividades, acredita-se que em primeiro lugar o mesmo deve trabalhar a disciplina com os alunos explicando de que forma a mesma contribui para uma prática pedagógica de qualidade.

Em grande parte das escolas nos dias de hoje, observa-se que as crianças e jovens não têm limites e tão pouco respeitam as regras impostas pela sociedade.

Conforme cita Aquino (1998, p.7).

(...) as crianças de hoje em dia não tem limites, não reconhecem a autoridade, não respeitam as regras, a responsabilidade por isso é dos pais, que teriam se tornado muitos permissivos.

A indisciplina em sala de aula influencia em diversos fatores gerando graves transtornos, aos quais são demonstradas através do descumprimento de regras da escola pela falta de limites que os alunos evidenciam desafiando aos professores e funcionários por meio de atividades agressivas, não apenas com seu colega de classe, mas também com seus professores.

A disciplina e o cumprimento das regras no meio educacional representam a forma do aluno se comportar, evidenciando seu sentido de cooperação com os demais, bem como de respeito e acatamento às normas de convívio de uma comunidade escolar em si.

Segundo Nereci (2001, p. 16) *apud* Giancanterino (1989, p.25).

Em sentido didático, representa a maneira de agir do educando, no sentido de cooperação no desenvolvimento das atividades escolares e respeito pelos colegas.

Quando o aluno luta contra o acatamento das regras da escola, fica evidente que o mesmo também não aceita as regras de convivência em sociedade, onde o mesmo está inserido, e é neste contexto que entra a equipe pedagógica da escola

para criar mecanismos para que o aluno seja inserido no convívio social e que respeite seus colegas de classe e professores.

É fácil perceber que uma turma bem disciplinada representa aprendizado, e quando os alunos se respeitam entre si, o sentido de cooperação no desenvolvimento das atividades escolares evidencia boas notas e excelência no conteúdo absorvido.

Segundo Vasconcelos (2009, p.240),

(...) é muito comum ouvirmos dos professores a queixa de que os pais não estabelecem limites, não educam seus filhos com princípios básicos como saber se comportar respeitar os outros, saber esperar sua vez.

Cabe aqui citar, que ainda hoje o ambiente familiar transforma o indivíduo, através das ações voltadas para o convívio social respeitando regras e o próximo.

De acordo com Oliveira (2005, p. 21).

Além de a indisciplina causar danos ao professor e ao processo ensino-aprendizagem, o aluno também é prejudicado pelo seu próprio comportamento: ele não aproveitará que se nada dos conteúdos ministrados durante as aulas, pois o barulho e a movimentação impedem qualquer trabalho reprodutivo.

Vivendo no ambiente escolar, já se percebe que muitos colegas de profissão se sentem desestimulados em continuar seu trabalho, pois não aguentam mais trabalhar com alguns “alunos”, os quais, não respeitam as regras impostas pela comunidade escolar e não têm limites no seu comportamento.

E por fim, pode-se citar que o tema indisciplina em sala de aula é disseminado por alguns aspectos, o convívio familiar é principal fator que gera um comportamento inadequado do aluno, seja por aspectos psicológicos ou emocionais.

Luna (2010, p. 41) *apud* Silva (2009, p.2) destaca que,

(...) o professor com autoridade é aquele que deixa transparecer as razões pelas quais a exerce: não por prazer, não por capricho, nem mesmo por interesse pessoais, mas por um compromisso genuíno com o processo pedagógico, ou seja, com a construção de sujeitos que, conhecendo a realidade, disponha-se a modificá-la em consequência com um sujeito.

Mas existe ainda uma possibilidade da indisciplina ser gerada pelo próprio professor, quando o mesmo conduz de forma inadequada à prática pedagógica em sala de aula.

Quando o mesmo se acha no direito de usar uma forma pouco pedagógica,

ou seja, usar de autoritarismo, pensando em manter a disciplina em sala de aula, esse comportamento só dissemina transtornos, pois o abuso de poder não transforma o aluno indisciplinado em um exemplo de aluno.

Atualmente muitas pesquisas evidenciam o contexto de indisciplina em sala de aula, o qual se apresenta muitas vezes como a principal dificuldade dos educadores para um ensino capaz de suprir as ânsias por aprender dos educandos.

Vasconcelos (1989, p.25) destaca que,

para enfrentar o problema é necessário entender o que está acontecendo com a disciplina hoje na escola. É certo que uma série de fatores influencia, mas é necessário analisar que os inúmeros determinantes que a influencia determina.

Na escola, na qual o projeto foi desenvolvido, existem alguns apontamentos dos educadores sobre os atos indisciplinados na sala de aula e no ambiente escolar como um todo, onde os alunos não têm limites, ou seja, comportamento inadequado, e ainda demonstram um alto percentual de desinteresse em realizar as atividades elaboradas pelo educador.

Entretanto, cabe aqui destacar que muitos educadores citam que ato indisciplinar é uma das principais causas do baixo rendimento dos educandos.

Podemos afirmar que, no atual contexto, a maioria das escolas enfrentam estes problemas, e que eles vêm se desenvolvendo há anos, sofrendo alterações através das mudanças histórico e socioculturais.

Os problemas de aprendizagem seriam então, os resultados de problemas externos à escola e que se manifestam no seu interior através da indisciplina. Para iniciar essa reflexão, vale destacar a definição de alguns autores quanto ao termo indisciplina.

Nos dias atuais a indisciplina tem um amplo espaço de conversação entre educadores, pais e especialista, pois o desrespeito às regras é trazido de casa pelo aluno, e é através desses parâmetros que as ações devem estar voltadas, buscando soluções pautadas no processo ensino aprendizagem, visando sempre trazer o aluno indisciplinado para uma prática pedagógica que o atraia e resgate sua autoestima.

## 2.1 VISÃO DO PROFESSOR NO PROCESSO INDISCIPLINAR

Diante do contexto educacional é bastante comum encontrar professores preocupados quando encontram dificuldades em lecionar suas aulas de forma adequada com alunos indisciplinados, alguns chegam a dizer que a educação não tem mais como melhorar.

Entretanto, é necessário que os educadores se organizem para que a educação possa se desenvolver de forma clara, através de mudanças, as quais só acontecerão por meio de muito esforço dos governantes e educadores, trabalhando de forma coletiva através de modelos práticos e adequados.

Vasconcellos (1989, p.57) afirma que,

Para que haja um ensino transformador, é preciso competência profissional e coragem para rever as propostas de trabalho no interior da escola, onde apesar dos problemas enfrentados que não são poucos, o educador compreenda que ele ainda é o principal agente de sua transformação, junto aos seus pares e todos os envolvidos no processo.

Dentro deste contexto, o autor acrescenta ser realmente imprescindível a compreensão do educador perante ao ato indisciplinar como um todo, trabalhando e desenvolvendo ações, investindo nas relações, as quais são encontradas em sala de aula e no ambiente escolar por completo.

É extremamente necessário haver uma consonância no processo ensino aprendizagem, ou seja, entre educador e educando, pois o ambiente escolar, principalmente a sala de aula é um espaço de aprendizagem, no qual o professor com toda sua sapiência deve ensinar o aluno a compreender o mundo pedagógico, para a sua própria construção enquanto sujeito.

De acordo com Parrat-Dayana (2008, p.64),

“[...] é mais eficaz se aproximar calmamente de um aluno e pedir para retomar seu trabalho que chamar a sua atenção em voz alta na frente de todos. [...]”. A forma como se estabelece a relação professor-aluno é a base para o enfrentamento dessas questões.

Os atos indisciplinados encontrados na sala de aula atualmente estão relacionados aos problemas familiares que os educandos trazem para a escola, pois é visível que os pais ou responsáveis estão transferindo para a escola toda a responsabilidade de educar e socializar seus filhos.

Enquanto que o principal papel da escola é manter-se como mediadora do conhecimento, trazendo o educando para a vida escolar, desenvolvendo sua competência de aprender através das atividades realizadas na sala de aula e no

meio escolar como um todo.

Cabe a escola preparar o educando enquanto sujeito, para que o mesmo se insira na sociedade cumprindo seu papel de cidadão, dessa forma dará condições para que o mesmo enfrente a mais diversas situações ao longo da vida.

A escola tem por tradição ensinar o educando e trazê-lo para conhecer as mais diversificadas formas culturais, transformando seus alunos para que os mesmos alcancem não somente as médias classificatórias, esquecendo-se, mas acima de tudo um aprendizado que levará para a vida toda, alcançando através dos estudos sucesso na sua trajetória de vida. Bock (2008, p. 61) destaca que, “A vida escolar deve estar articulada com a vida social”.

Nos dias atuais o processo ensino aprendizagem nas escolas está voltado para as ações de um ensino socioconstrutivista, cuidando e contemplando para que os educandos não sejam rotulados como elemento passivo na prática pedagógica, primando para uma educação voltada para professor e aluno, os quais constroem junto o conhecimento embasando-se na relação teoria e prática.

Muitas vezes os professores ficam sem ação quanto aos atos indisciplinados e recorrem para a equipe pedagógica da escola, e ainda existem casos que os alunos indisciplinados ao extremo são direcionados para psicólogos para o tratamento mais adequado.

Neste contexto Guimarães (2007, p.61) destaca que,

A aceleração global do mundo em que vivemos tem distanciado a cada dia a família, pois os pais estão cada vez menos afetivos com os filhos dedicando-se cada vez mais ao trabalho.

É evidente que não se pode negar que a presença da família no desenvolvimento escolar da criança é extremamente essencial para que a mesma desenvolva-se socialmente, culturalmente e principalmente intelectualmente.

Os atos indisciplinados estão em sua grande maioria pautados nas condições familiares dos alunos, onde essas famílias não assumem o papel que lhe cabem, ou seja, de formar a construção da base ética e do próprio caráter dos seus filhos, no entanto essas crianças estão buscando sempre um pouco de atenção, seja de forma mais pautada na parte afetiva e emocional buscando receber carinho ou ainda de forma deseducada através de atos indisciplinados na sala de aula ou ambiente escolar.

Dentro deste contexto, cabe aqui destacar que os pais ou responsáveis

tentam suprir sua ausência na vida dos filhos, por meio de presentes, os quais acham que isso inibe de alguma forma a falta de carinho, e é partir deste ponto que as crianças se tornam mais carentes e passam a tentar chamar a atenção por meio dos atos indisciplinados.

Entretanto a ausência dos pais ou responsáveis na vida de seus filhos, acarreta em uma grande gama de problemas, ou seja, desde o convívio social até a indisciplina escolar.

Mas não pode-se colocar toda a culpa na família de todos os atos de indisciplina dos alunos, pois os professores precisam trabalhar seu conhecimento de forma ampla para sanar a indisciplina através dos procedimentos pedagógicos mais indicados para cada situação, conduzindo os educandos a um ensino de qualidade, visando o aprendizado do alunos de forma gradativa e completa.

Através destes parâmetros Haydt (2006, p. 33) observa que,

O professor pode evitar diversos problemas e frustrações indisciplinados, considerando as histórias de vida e experiências anteriores vividas pelo aluno.

Ao longo de todo o processo educativo o educador vai encontrar sempre em seu caminho alguns alunos que são indisciplinados, mas tudo é contornável, e todas as situações podem ser superadas usando-se o procedimento correto para cada situação, pois muitos alunos ao longo da vida escolar apresentam comportamentos inadequados ao convívio escolar.

## 2.2 DEFININDO INDISCIPLINA E SEUS CONCEITOS

Pode-se definir o conceito de indisciplina através de discussões entre pais, professores, funcionários, gestores, ou seja, com toda a comunidade escolar em todos os níveis de ensino, fundamental, médio e superior. Dessa forma, desencadear ações para trabalhar com esses alunos indisciplinados visando novos desafios no ambiente escolar.

O conceito de indisciplina, como toda criação cultural, não é estático, uniforme, nem tampouco universal. Ele se relaciona com o conjunto de valores e expectativas que variam ao longo da história, entre as diferentes culturas e numa mesma sociedade (AQUINO1999, p.19).

Indisciplina procedimento, ato ou dito contrário à disciplina; desobediência, desordem, rebelião. (Dicionário Aurélio).

Para Parrat-Dayan (2008, p.16), “A indisciplina é um problema sério, ela não tem forma e segue diferentes caminhos: falar, jogar papezinhos, não estudar, não escutar etc.”.

Segundo Aquino (1996, p.20), existem docentes que,

Têm medo de enfrentar a sala de aula, não apenas por temerem não ter êxito na tarefa de ensinar, mas, sobretudo por não saberem se receberão tratamento digno por parte de seus alunos.

No meio acadêmico alguns professores relatam que a indisciplina é nos dias atuais uma das maiores dificuldades para o bom desempenho dos alunos em sala de aula. Estes professores discursam sobre as barreiras encontradas para um ensino de qualidade, pois o mau comportamento do aluno vem da sua base familiar, no qual o mesmo não tem limite, possuem um comportamento inadequado, não respeitam seus colegas e professores.

De acordo com Parrat-Dayan (2011, p.18),

O conceito de indisciplina é definido em relação ao de disciplina: o conceito de disciplina se relaciona à existência de regras e o de indisciplina à desobediência a essas regras.

O tema indisciplina na escola é realmente complexo, ocorrem muitas causas neste contexto, suas ações desencadeiam uma série de fatores, os quais são trabalhados de maneira pedagógica no projeto ensino aprendizagem, buscando sempre a melhor solução dos problemas relacionados à indisciplina no ambiente escolar.

Entretanto, acredita-se que o principal fator desencadeador da indisciplina das crianças e adolescentes, seja a falta de um maior convívio com os pais, pois os mesmos necessitam trabalhar, tanto o pai, quanto a mãe, e acabam deixando os filhos na maioria das vezes sozinhos ou ainda sobre responsabilidade dos irmãos mais velhos, e existem ainda aqueles que são criados pelos avós, tios, etc.. Este é maior fator de indisciplina, pois os filhos crescem sem regras, o que compromete de forma real a educação dos alunos e o respeito dos mesmos pelas regras escolares.

Quando se pensa em indisciplina, logo se pensa em desrespeito aos valores éticos e morais das escolas, causando um impacto negativo no processo ensino aprendizagem, pois sempre estamos vendo através de reportagens por meio das

mídias casos de indisciplina que chegam ao extremo da tolerância pedagógica, e ainda as escolas realizam estudos voltados para o desenvolvimento de ações que combatam este mal no ambiente escolar.

Alguns educadores expõem os relatos de indisciplina em sala de aula, de acordo com o que se sucede durante prática pedagógica, ou seja, o uso do telefone celular seja para falar ou para ouvir música, entra e sai da sala de aula quando bem se entende, tratam o professor como se fosse mais um colega de classe, não respeitando os limites impostos pelo educador.

Sendo assim, a linha tênue que existe na relação professor/aluno, acaba se rompendo na falta de comprometimento e motivação dos mesmos, seja por parte do aluno ou por parte do próprio educador, através da ausência de regras, e ainda por parte de não existir qualquer autoridade do professor, tudo isso contribui para disseminar a indisciplina no ambiente escolar como um todo.

A conversação ou o diálogo é essencial para que a escola consiga trabalhar de forma concisa a indisciplina e vencê-la não apenas dentro da sala de aula, mas acima de tudo fora dela, estabelecendo regras de convívio social a cada início de ano letivo a cada aluno que ingresse na escola para realizar seus estudos, a questão disciplinar está intimamente ligada com o bom andamento do processo ensino aprendizagem, e deve ser trabalhada através de uma condução adequada da prática pedagógica regulamentada pelo projeto político pedagógico da escola em consonância com o regimento escolar, os quais fundamentam todo o processo educativo de uma unidade escolar.

Sendo assim, cada professor deve desenvolver seu método de conversação, para que possa dialogar de forma clara com seus educandos, administrando cada passo de seu ensino.

Entende-se que a indisciplina deve mesmo ser trabalhada buscando desenvolver no aluno o fator de conhecimento, o qual se constitui em um dos principais instrumentos na formação para que um cidadão compreenda o mundo, e compartilhe as experiências diversas e reelabore suas próprias experiências na prática pedagógica educacional.

A escola e o professor devem assumir a responsabilidade primordial de oferecer oportunidades de aprendizagem ao aluno através dos conceitos básicos disciplinares.

Observa-se que a indisciplina em sala de aula é, hoje, um fenômeno que vem se disseminando e sendo discutido em nossa sociedade de forma cotidiana, seja, em meios acadêmicos, familiares ou pela mídia.

Ao considerarmos que a indisciplina em sala de aula ocupa lugar de destaque entre as maiores preocupações pedagógicas, devemos então nos sentir impulsionados a compreender este fenômeno a partir da análise de noções trabalhadas em diferentes autores.

Cabe destacar aqui que a indisciplina na escola não envolve somente características encontradas no ambiente escolar, mas acima de tudo fora deste contexto, através dos problemas sociais enfrentados por cada indivíduo, tanto pela sobrevivência precária, quanto pela baixa qualidade de vida, é neste parâmetro que se envolvem os conflitos nas relações familiares, os quais acabam estourando na sala de aula.

Observa-se que os aspectos envolvidos e desenvolvidos na escola a relação entre educador e educando, no que diz respeito à indisciplina escolar, muitas vezes deve ser atribuída a fatores externos à escola, ou seja, de uma sociedade extremamente excludente.

Entretanto, fica evidenciado que a ideia a ser defendida no processo de indisciplina é a de que há necessidade de um trabalho pautado na reciprocidade e, conseqüentemente, na cooperação, na colaboração de todos os envolvidos.

### 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS DA PESQUISA

A pesquisa de campo foi realizada com alunos do 4º e 5º anos do Ensino Fundamental de uma escola da rede municipal de ensino de Figueira/PR.

A metodologia utilizada foi a de aproximação e observação entre os aspectos da indisciplina em sala de aula das séries iniciais, onde foi tomada como referência de análise a teoria da aprendizagem na própria sala de aula no seu cotidiano escolar através de questionários.

Nesta pesquisa utilizou-se de oficinas, trabalhos artísticos, palestras, dramatizações, exposições de trabalhos em grupo, aulas expositivas e debates, a fim de comprovar a importância de se trabalhar o processo de indisciplina em sala de aula, buscando a mudança e renovação comportamental dos educandos envolvidos.

Foram elaborados questionários e realizadas entrevistas com os alunos, e professores da turma observada.

Através da revisão bibliográfica, buscou-se trazer para o contexto trabalhado algumas ideias dos principais autores dos diferentes sentidos que a indisciplina pode ter, a qual depende de cada aluno envolvido.

#### 3.1 TIPO DE PESQUISA

A presente pesquisa foi do tipo qualitativo, exploratório, descritivo e bibliográfico com sustentação em pesquisa de campo.

Segundo Fazenda (1997, p.35), na pesquisa qualitativa os dados são coletados através da descrição feita pelos sujeitos, os quais devem ser coletados através de entrevistas, questionários, etc.

De acordo com Gil (2002, p.27), o trabalho desenvolvido através da pesquisa bibliográfica é realizado baseado em material já elaborado, composto principalmente de livros, revistas, artigos científicos, etc., e sendo descritiva, tem como objetivo principal descrever as características do processo da inclusão e de alguns de seus agentes envolvidos, os professores.

É exploratória porque proporciona maior familiaridade com o problema, tornando-o mais claro através de entrevistas com as pessoas envolvidas.

### 3.2 POPULAÇÃO AMOSTRA

A pesquisa de campo será realizada com 13 professores e 106 alunos do 4º e 5º anos do ensino fundamental de uma escola da rede municipal de Figueira/PR.

### 3.3 COLETA DOS DADOS

Para realização da presente coleta de dados, primeiramente realizou-se a observação em sala de aula em turmas de 4º e 5º anos do ensino fundamental onde se encontram matriculados alguns alunos indisciplinados, ou seja, aqueles que tumultuam a sala de aula, os quais não fazem as atividades por mero desinteresse, prejudicando os demais alunos, posteriormente será realizada uma pesquisa de campo através de questionários com os professores que atuam nas turmas envolvidas. “A coleta de dados é muito importante para a pesquisa qualitativa” (LAVILLE & DIONE 1999, p.45).

Para desenvolver o presente trabalho, optou-se pela análise de conteúdo, em que a observação acontece de forma qualitativa através de questionário.

A análise de conteúdo, “é o estudo minucioso das palavras e frases contidas no material coletado e organizado que permite esclarecer suas características extraindo-se e selecionando o essencial para o assunto que está sendo estudado” (LAVILLE & DIONE 1999, p.48).

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com a realização deste estudo observou-se que os professores e alunos envolvidos, precisam ser guiados pela concepção básica de que as ações pedagógicas devem ser trabalhadas para suprimir os atos de indisciplina em sala de aula, buscando ações onde a escola necessita urgentemente rever o seu papel enquanto agente de transformação social.

Desenvolvendo no aluno o respeito ao próximo e principalmente ao respeito às regras, buscando trazer a escola para um parâmetro voltado como um elemento auxiliar na construção de um olhar crítico no exercício da cidadania do indivíduo.

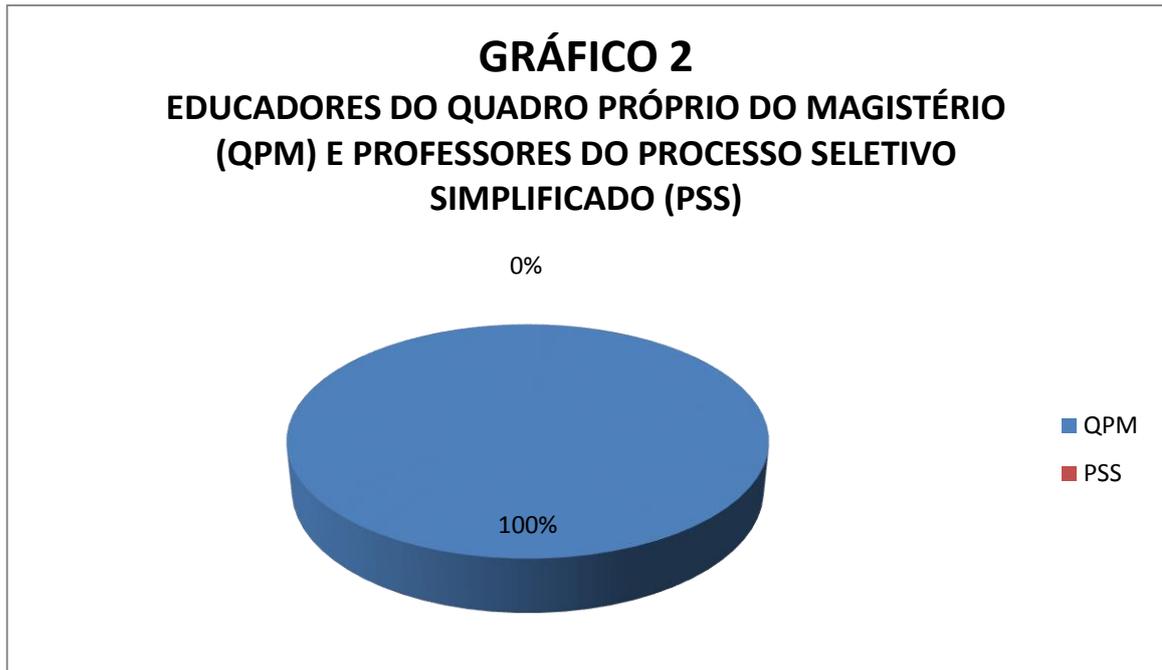
Através dos questionários apresentados, obtiveram-se os seguintes resultados.

Os 13 educadores responderam o questionário, os quais representam 100% dos professores dos 4º e 5º anos, as respostas foram dadas por professoras o que representa a distribuição por sexo da população docente da escola.



**Fonte: A Autora (2014).**

Dentro deste contexto, 100% das respostas referem-se aos educadores concursados, ou seja, pertencentes ao Quadro Próprio do Magistério (QPM). Na escola não existe nenhum professor contratado pelo regime PSS (Processo Seletivo Simplificado).



**Fonte: A Autora (2014).**

A proporção ficou representada da seguinte forma, 38% dos professores que responderam o questionário têm 11 ou mais anos de docência, 41% têm 5 ou mais anos de docência e 21% com menos de cinco anos de docência.

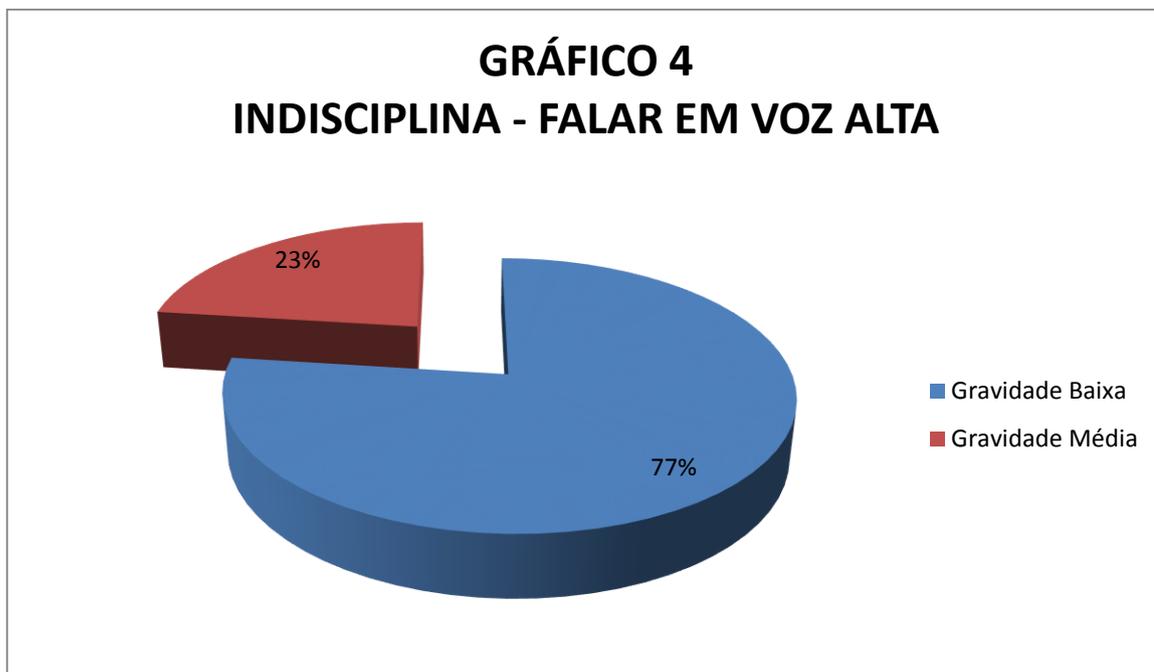


**Fonte: A Autora (2014).**

Foram dadas 13(100%) respostas de educadores das turmas de 4<sup>o</sup> e 5<sup>o</sup> anos, nas quais se observou que existem alunos indisciplinados, alunos desinteressados, alunos que querem ir o tempo todo ao banheiro para ficar pelos corredores e nas

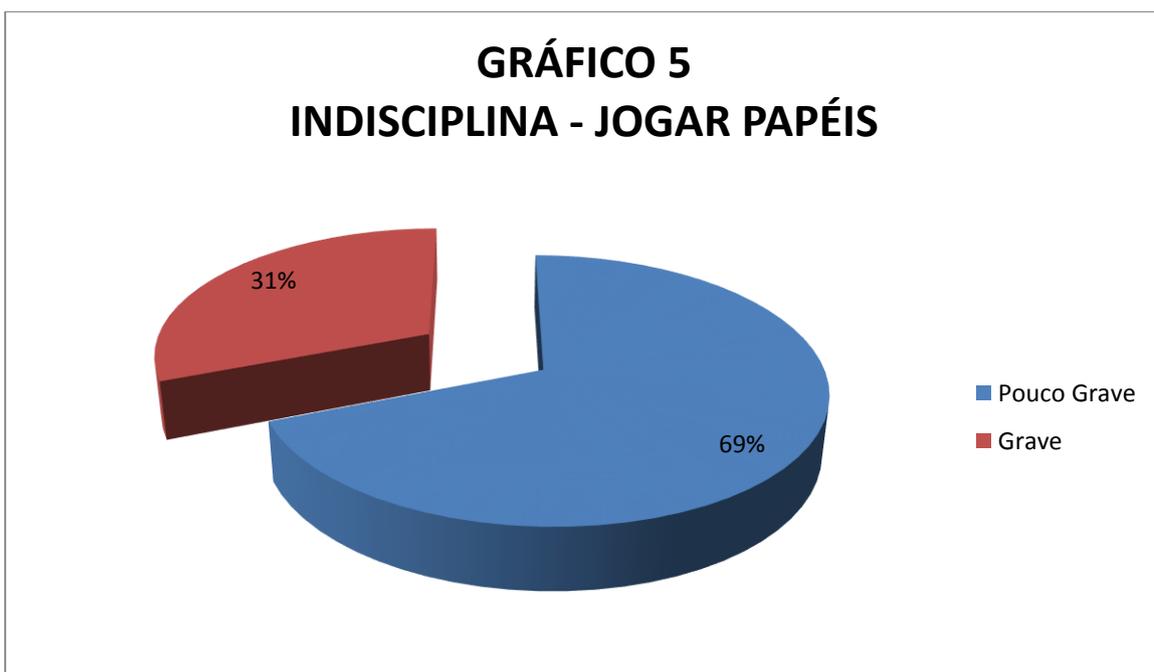
portas atrapalhando as outras turmas, aluno distraído e aluno que atrapalha o bom andamento das aulas que não coopera com o professor, ficando quase impossível um bom andamento da prática pedagógica.

O quesito falar em voz alta 77% dos professores consideram um ato indisciplinar de gravidade baixa e 23% consideram de gravidade média.



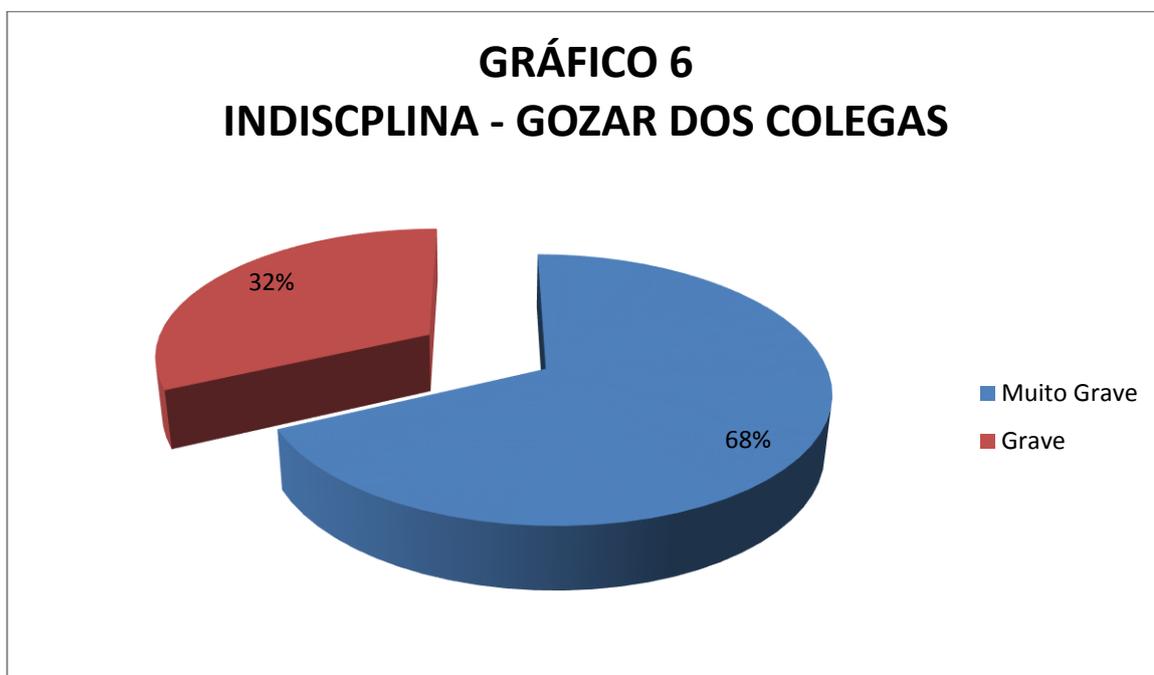
Fonte: A Autora (2014).

O quesito jogar papéis em sala de aula 69% dos professores consideram um ato disciplinar pouco grave e 31% consideram grave.



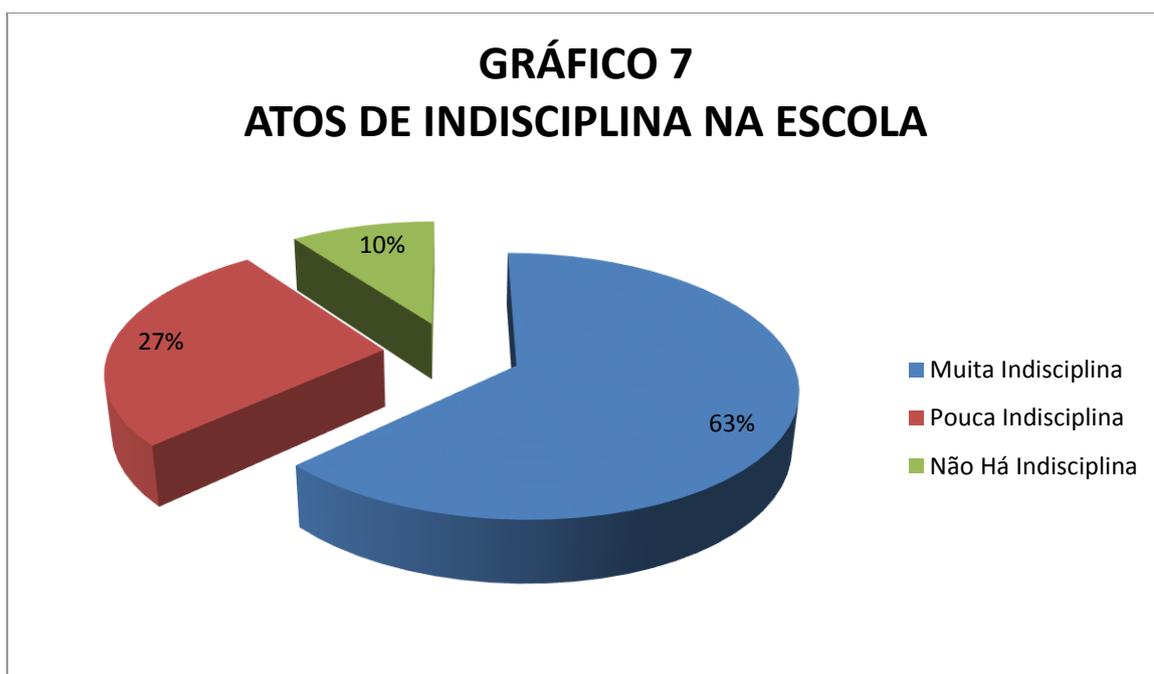
Fonte: A Autora (2014).

O quesito gozar os colegas 68% dos professores consideram um ato indisciplinar muito grave e 32% consideram um ato indisciplinar grave.



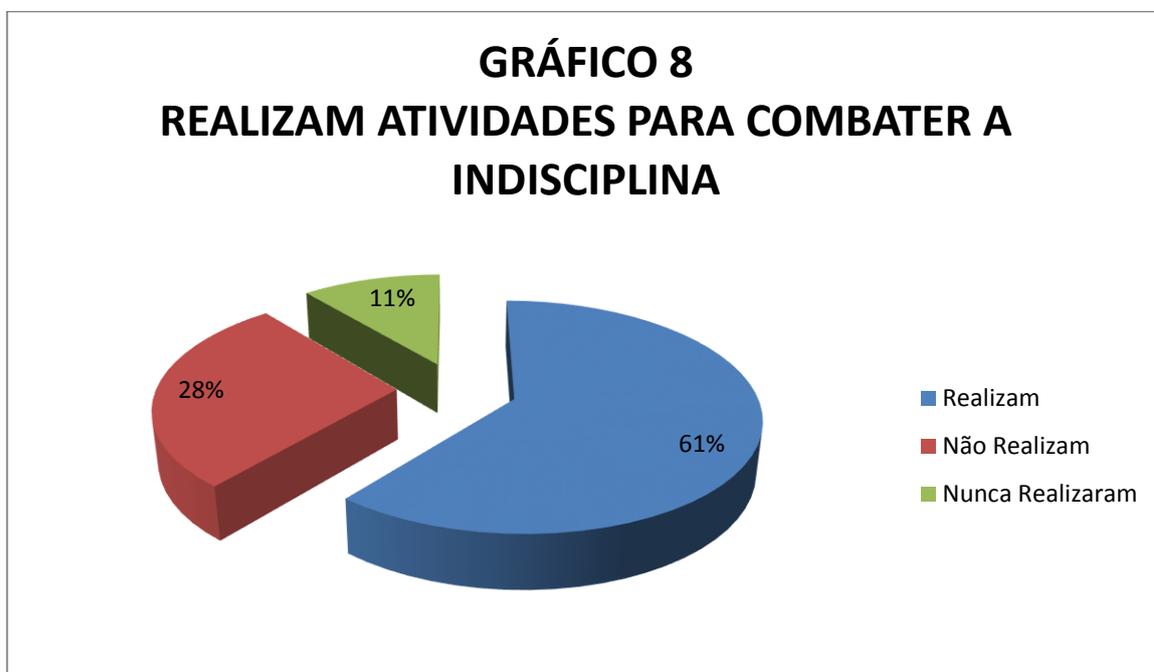
Fonte: A Autora (2014).

Com relação aos atos de indisciplina na escola 63% dos professores afirmam que existe muita indisciplina na escola, 27% afirmam que existe pouca indisciplina na escola e 10% afirma que não há indisciplina na escola.



Fonte: A Autora (2014).

No contexto indisciplinar 61% dos professores afirmam que realizam atividades para combater os atos indisciplinados em sala de aula, outros 28% afirmam que realizam poucas vezes e 11% afirmam que nunca realizaram.



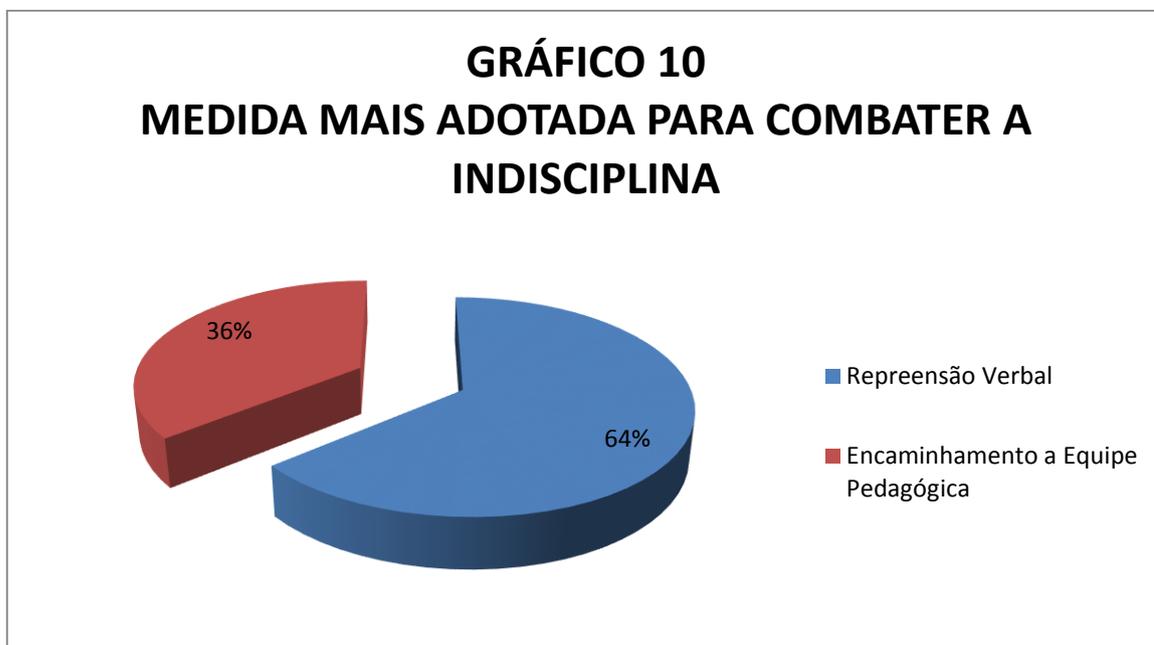
Fonte: A Autora (2014).

Quanto às atividades elaboradas para combater a indisciplina na sala de aula: as palestras representam 48%, os projetos e programas de sensibilização representam 32%, e as reuniões com pais e responsáveis representam 20%.



Fonte: A Autora (2014).

Entretanto, 64% dos educadores consideram a repreensão verbal, como a medida mais adotada para combater a indisciplina em sala de aula, 36% destacam que na escola os alunos são encaminhados para a equipe pedagógica e para o psicólogo.



**Fonte: A Autora (2014).**

Sendo assim, 86% dos professores questionados consideram que as medidas adotadas pela escola para coibir os atos indisciplinados são realmente adequadas e 14% consideram que as medidas adotadas para coibir a indisciplina pela escola precisam melhorar.



**Fonte: A Autora (2014).**

Através dos questionários apresentados, obtiveram-se os seguintes resultados, foram obtidas respostas de 106 alunos de ambos os sexos, sendo 47% do sexo masculino e 53% do sexo feminino, os quais representam 100% dos alunos dos 4º e do 5º anos da escola.



Fonte: A Autora (2014).

A proporção ficou representada da seguinte forma, 54% dos alunos que responderam o questionário têm 09 anos de idade, 32% têm 10 anos de idade e 14% têm 11 ou mais anos de idade.



Fonte: A Autora (2014).

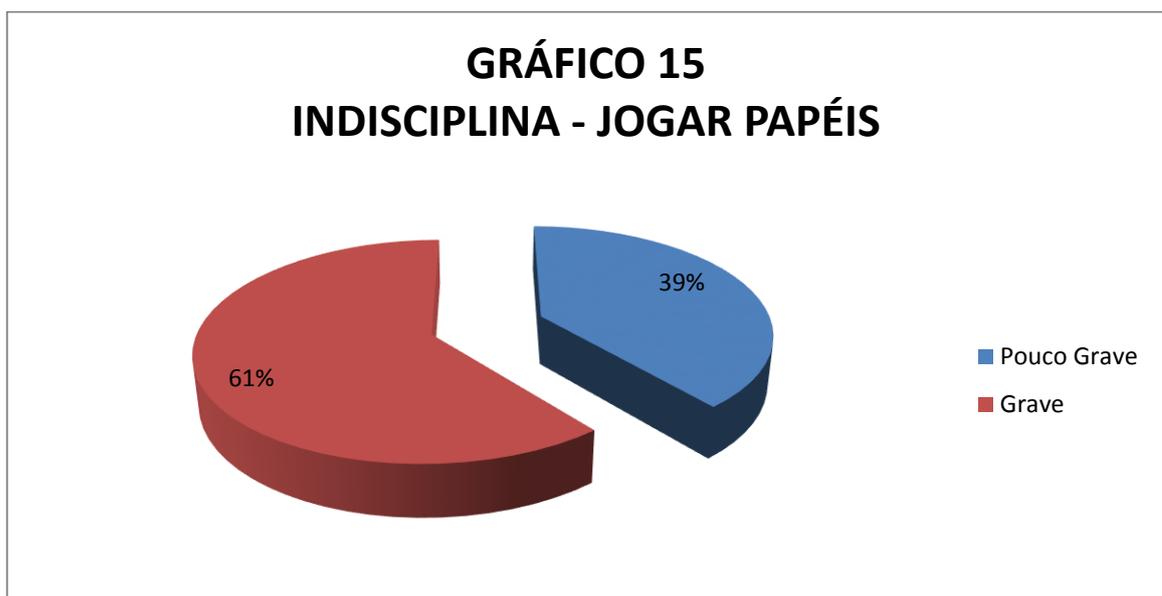
Foram dadas 106 respostas de educandos, onde se observou que entre os próprios alunos existem indisciplinados, desinteressados, aqueles que querem ir o tempo todo ao banheiro para ficar pelos corredores e nas portas atrapalhando as outras turmas, distraído e aquele que atrapalha o bom andamento das aulas que não coopera com o professor, ficando quase impossível um bom andamento da prática pedagógica.

O quesito falar em voz alta 63% dos alunos consideram um ato indisciplinar de gravidade baixa e 37% consideram de gravidade média.



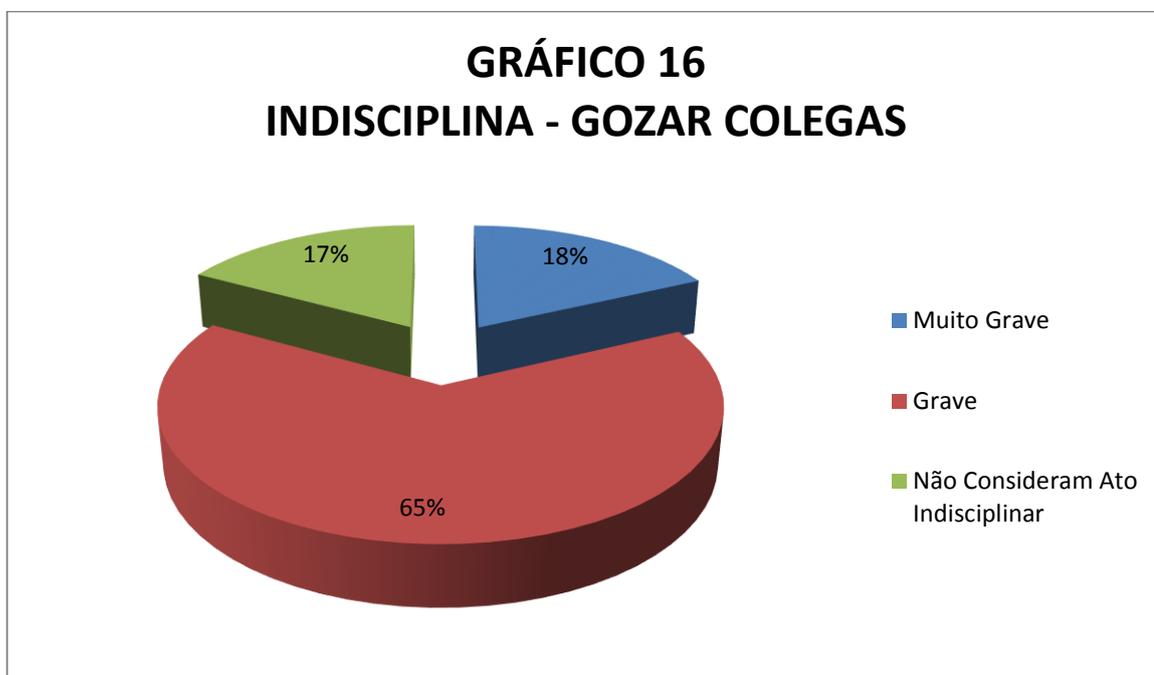
Fonte: A Autora (2014).

O quesito jogar papéis em sala de aula 39% dos alunos consideram um ato disciplinar pouco grave e 61% consideram grave.



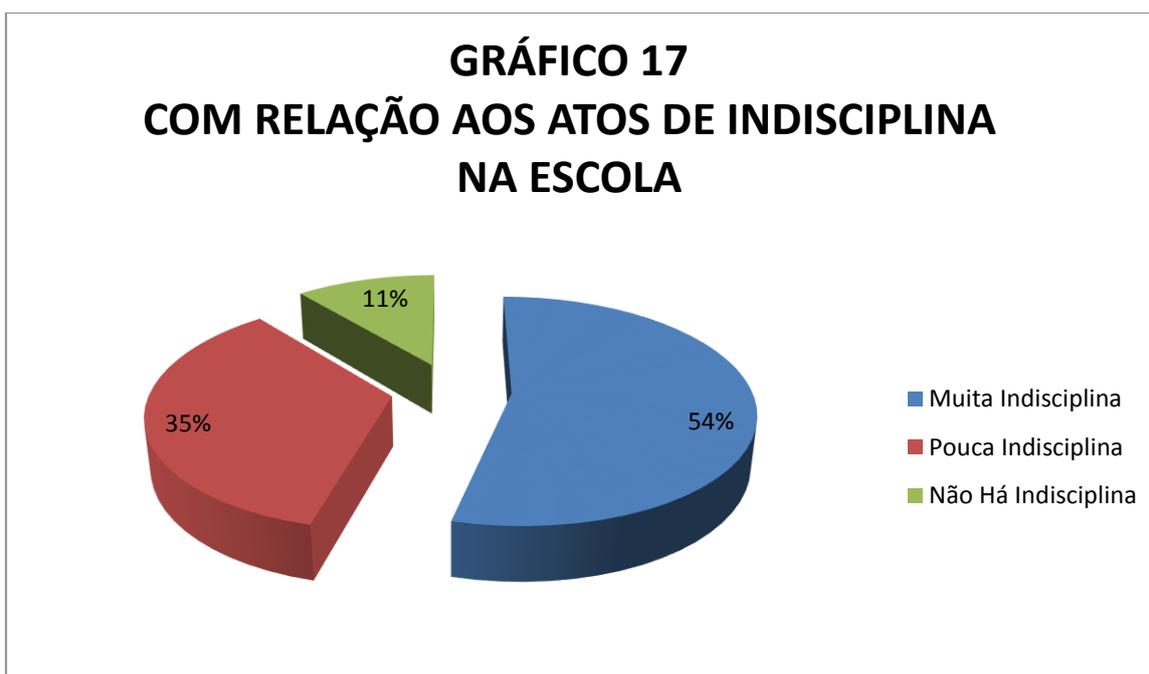
Fonte: A Autora (2014).

O quesito gozar os colegas 18% dos alunos consideram um ato indisciplinar muito grave, 65% consideram um ato indisciplinar grave e 17% não consideram um ato indisciplinar.



Fonte: A Autora (2014).

Com relação aos atos de indisciplina na escola 54% dos alunos afirmam que existe muita indisciplina na escola, 35% afirmam que existe pouca indisciplina na escola e 11% afirma que não há indisciplina na escola.



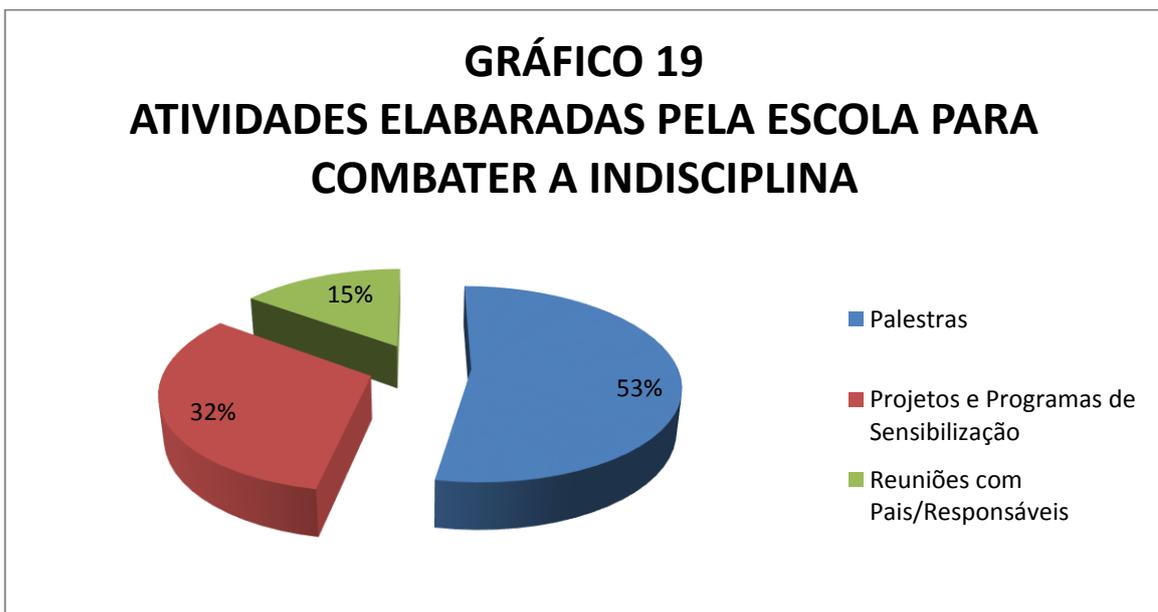
Fonte: A Autora (2014).

No contexto indisciplinar 68% dos alunos afirmam que os professores realizam atividades para combater os atos indisciplinares em sala de aula, outros 20% afirma que os professores realizam poucas vezes atividades para combater a indisciplina e 12% afirma que os professores não realizam atividades para combater a indisciplina em sala de aula.



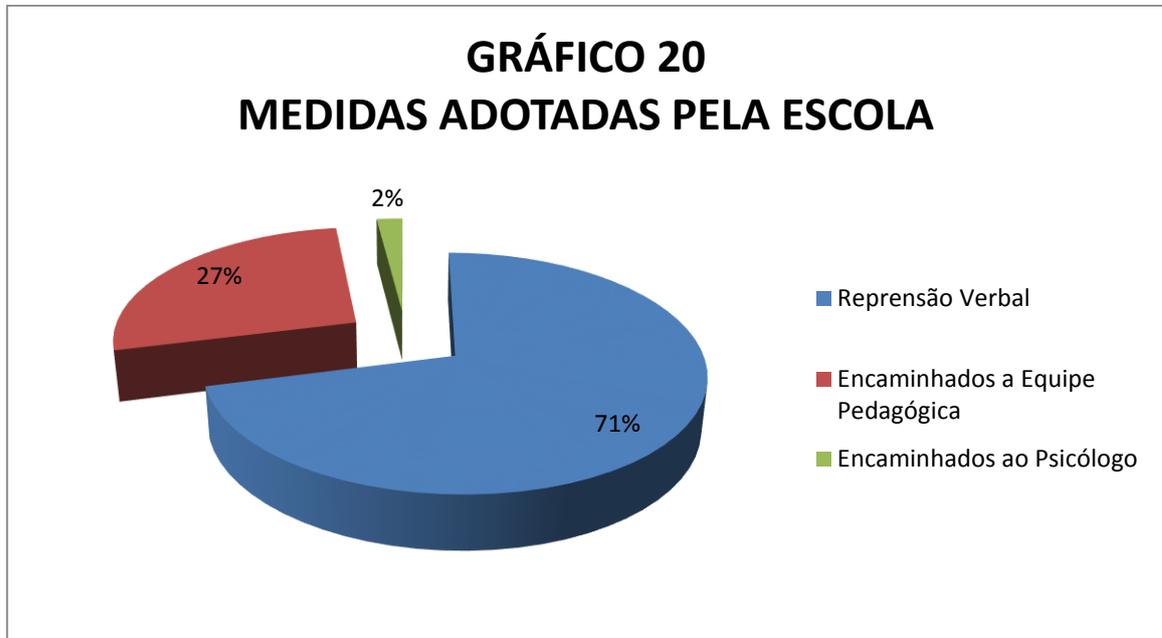
Fonte: A Autora (2014).

Os alunos destacam que com relação às atividades elaboradas pela escola para combater a indisciplina na sala de aula: as palestras representam 53%, os projetos e programas de sensibilização representam 32%, e as reuniões com pais e responsáveis representam 15%.



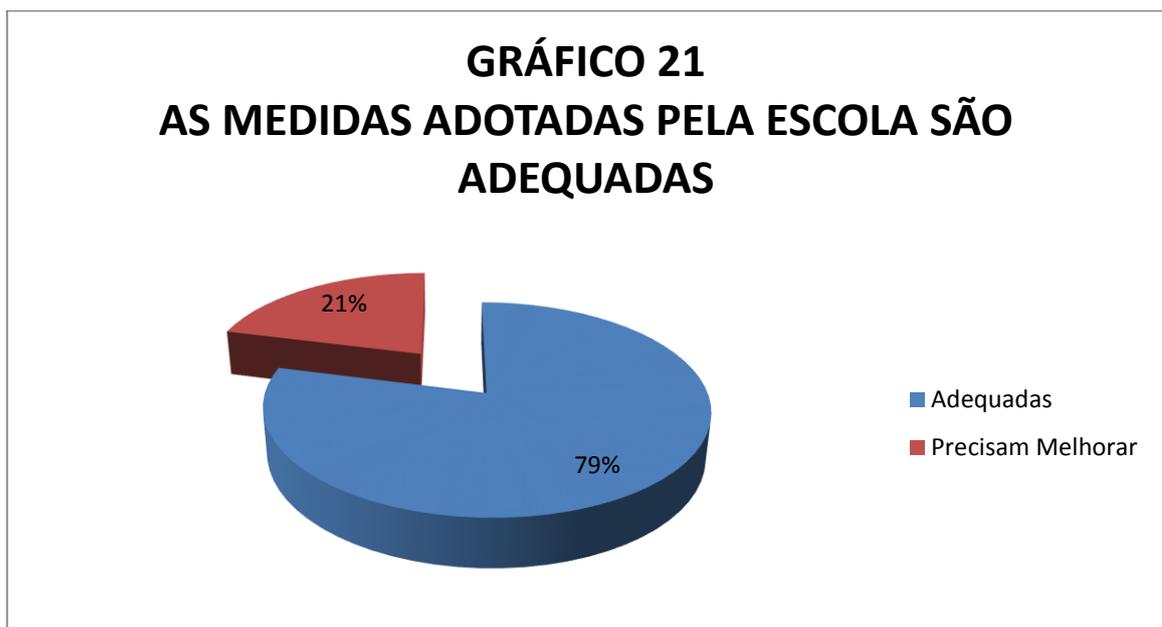
Fonte: A Autora (2014).

Entretanto, 71% dos educandos consideram a repreensão verbal, como a medida mais adotada para combater a indisciplina em sala de aula, 27% destacam que na escola os alunos são encaminhados para a equipe pedagógica e 2% são levadas ao psicólogo.



**Fonte: A Autora (2014).**

Sendo assim, 79% dos alunos questionados consideram que as medidas adotadas pela escola para coibir os atos indisciplinados são realmente adequadas e 21% consideram que as medidas adotadas para coibir a indisciplina pela escola precisam melhorar.



**Fonte: A Autora (2014).**

Na visão dos alunos nas questões indisciplinadas graves, seria necessário haver mais severidade para os alunos que cometem tais indisciplinas.

Para os alunos, a escola deve mostrar a todos que a indisciplina é inadmissível e que está atenta e atua de forma exemplar nos atos que acontecem.

E ainda na concepção dos alunos, a escola deve punir os alunos com comportamentos graves, excluindo-os das atividades recreativas, até que os mesmos voltem a ter um comportamento adequado.

E por fim, quando o assunto são as medidas corretivas realizadas pela escola, existe concordância, pois a maioria dos educadores pensa ser a repreensão verbal a medida mais adequada e a maioria dos alunos declaram ser a suspensão a medida mais adequada.

Na maior parte das questões relacionadas nos questionários, os professores e alunos partilham da mesma opinião, no conceito de indisciplina e todos destacam que é necessário combater esse problema.

Quando se compara as opiniões expressas em outros artigos relacionados com o tema, observam-se as mais diversas opiniões dos autores relacionados com os educadores e educandos, com relação às atividades realizadas ao longo da pesquisa na escola para combater a indisciplina em sala de aula.

Entretanto, é extremamente necessário abordar o tema indisciplina considerando sua complexidade e os obstáculos que atravessam o caminho, através do qual cada sujeito envolvido deve assumir de forma clara suas responsabilidades observando o espaço escolar de forma contínua, investigando toda e qualquer forma de indisciplina que necessita ser mudada.

Conclui-se que em todo o processo faz-se necessário trabalhar a relação professor/aluno estreitando seus laços, e criando junto com os educandos as regras de convivência do espaço escolar para que se sintam parte de uma organização, de um sistema, de uma instituição. Onde o professor possa orientar as práticas pedagógicas contribuindo para a manutenção de um ambiente escolar disciplinado, sem ferir a autonomia do aluno, oportunizando sua formação crítica dentro de um espaço escolar que possibilite seu crescimento.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa destaca-se sob o referencial teórico e a pesquisa de campo realizados, apresentando que o contexto de indisciplina é visto como uma atitude de total desrespeito ao cumprimento de regras, as quais são construídas para direcionar e orientar a convivência de um grupo.

Entretanto esta pesquisa nos oportunizou colocar em prática as ações observadas na pesquisa de campo e, através das leituras realizadas em artigos relacionados ao tema durante o processo de desenvolvimento da pesquisa. Na qual se pode acompanhar de perto e colaborar na orientação em uma das turmas de 5º ano observando o trabalho desenvolvido pela professora regente, em uma turma bem comprometida tanto na aprendizagem quanto na indisciplina.

Turma na qual, a grande maioria dos alunos pertence a famílias de baixa renda, os quais demonstram a todo o momento comportamentos violentos perante aos colegas de turma. Entretanto, a professora buscando resolver a situação de indisciplina de alguns alunos dirigiu-se a casa de alguns destes, onde conheceu a realidade de cada um.

Portanto a partir deste momento, a mesma mudou a sua metodologia de trabalho, iniciou um trabalho para elevar a autoestima dos alunos envolvidos neste contexto.

Somente após a visita realizada pela educadora percebeu-se que os problemas familiares, refletem diretamente no dia a dia em sala de aula e, apenas com um trabalho diferenciado observando a realidade dos educandos, se torna possível recuperar a aprendizagem e diminuir a indisciplina que os mesmos demonstram. Cabe aqui destacar que essa atitude da professora, realmente faz a diferença na vida dos alunos envolvidos e comprova mais uma vez o que muitos teóricos dizem.

As regras das escolas são elaboradas em conjunto com toda a comunidade escolar, as quais devem ser obedecidas no dia a dia da escola, não apenas pelos alunos, mas também por aqueles que o cercam.

Ao se trabalhar o paradoxo de indisciplina no contexto escolar, referencia-se que a escola deve estar voltada para exercer sua tarefa, preparando o aluno para as inúmeras situações que ele vai enfrentar na vida, mostrando sempre que o mesmo

pode e deve ser extremamente ativo e capaz de produzir novos conhecimentos respeitando regras e se comportando em sala de aula e por consequência na escola.

Através dos questionários apresentados observa-se que os professores e alunos necessitam estar em consonância para desempenhar seus papéis no dia a dia em sala de aula, buscando aparar as arestas das frustrações ocasionadas pela indisciplina, entretanto devem desenvolver ações para diminuir esses atos, resgatando a confiança e traçando metas para que todos desenvolvam suas atividades correlacionadas com o processo ensino aprendizagem e fora dele, realizando um processo de construção contínuo em todo o contexto pedagógico.

Manter a disciplina na sala de aula está cada vez mais complicado, pois os educandos não respeitam as regras da escola e do mundo que o cerca. Pois atualmente, o comportamento dos alunos é completamente diferente de alguns anos atrás, visto que os quais não vivem em meios familiares homogêneos.

E por fim, acredita-se que dentro da sala de aula o clima deve estar voltado para a liberdade e para a tolerância, onde professores e alunos tomem consciência dos seus próprios valores, agindo sempre em constante sintonia. Transformando todas as ações pedagógicas em autonomia conduzindo o aprendizado voltado para a autodisciplina, tanto na escola quanto no meio familiar.

## REFERÊNCIAS

- AQUINO, Julio Groppa. (Org.). **Autoridade e Autoritarismo na Escola: Alternativas Teóricas e Práticas**. 3ª Ed. – São Paulo: Summus, 1999.
- \_\_\_\_\_, Julio Groppa. **Indisciplina o Contraponto das Escolas Democráticas**; São Paulo: Moderna, 1998.
- BOCK, Ana Mercês Bahia; Furtado, Odair e Teixeira, Maria de Lourdes Trassi. **Psicologias: Uma introdução ao estudo de Psicologia**. São Paulo: Saraiva, 2008.
- FAZENDA, I. (Org.) **Metodologia da Pesquisa Educacional**. 4. Ed. São Paulo: Cortez, 1997.
- GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- GODOY, Anterita Cristina de Souza. **Fundamentos do trabalho pedagógico**. São Paulo: Alínea, 2009.
- GUIMARÃES, Danielle Christine Borges. **Como trabalhar a indisciplina em alunos das séries iniciais do ensino fundamental**. 2007. 30 fls. Acesso 18/09/2014.
- HAYDT, Regina Célia Cazaux. **Curso de Didática geral**. 8. ed. – São Paulo: Ática, 2006.
- LAVILLE, C.; DIONNE, J. **A Construção do Saber: Manual de Metodologia da Pesquisa em Ciências Humanas**. Trad. Heloísa Monteiro e Francisco Settineri. Porto Alegre: Artes Médicas Sul Ltda.; Belo Horizonte: UFMG, 1999.
- LUNA, S. DAVIS, C. **A Questão da Autoridade na Educação**. In: Caderno de pesquisa. São Paulo. Fundação Carlos Chagas, 2009.
- MOUSQUER, Dione Baumgartner. **PROJETO DE ENSINO “Disciplina Indisciplina: Janelas Abertas**. Joinville, maio/2005. Disponível em: [www.redebonja,cbj.12.br/ensino.fundamental/projetos/projetos%20fam%EDlia\\_escola.pdf](http://www.redebonja,cbj.12.br/ensino.fundamental/projetos/projetos%20fam%EDlia_escola.pdf). Acesso em 10/04/2014.
- NERECI, I. **Didática: Uma Introdução**, São Paulo: Atlas, 1989.
- OLIVEIRA, Maria Isete de. **Indisciplina Escolar: Determinantes, Consequências e Ações**. Brasília: Líber Livro, 2005.
- PARRAT-DAYAN, Silvia. Trad. Silvia Beatriz Adoue e Augusto Juncal. **Como Enfrentar a Indisciplina na Escola**. São Paulo: Contexto, 2008.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **(IN)DISCIPLINA: Construção da Disciplina Consciente e Interativa em Sala de Aula e Na escola**. 13. Ed. São Paulo: Libertad, 2000.

\_\_\_\_\_, Celso dos Santos. **Os Desafios da Indisciplina em Sala de Aula e na Escola**. Disponível em [HTTP://www.sinterroraima.com.br/imagens/artigos/desafiosindisciplinas01pag](http://www.sinterroraima.com.br/imagens/artigos/desafiosindisciplinas01pag). Acesso em 10/04/2014.

**ANEXO(S)**

## ANEXO I

### QUESTIONÁRIO APLICADO AOS PROFESSORES SOBRE A INDISCIPLINA NA ESCOLA:

Sexo:

Feminino

Masculino

Vínculo profissional:

Contratado

Quadro

Tempo de Atuação como Docente:

Menos de 5 anos

De 5 a 10 anos

De 11 a 20 anos

mais de 20 anos

Tempo de serviço na escola:

Menos de 5 anos

De 5 a 10 anos

De 11 a 20 anos

mais de 20 anos

#### INDISCIPLINA NA ESCOLA:

Quais os casos mais comuns de indisciplina na sua sala?

Alunos irrequietos

Alunos que não cooperam com o professor

Alunos quase sempre distraídos

Alunos que jogam papéis em sala de aula

Alunos com comportamento violento

Alunos que saem muitas vezes para ir ao banheiro

Alunos que interrompem as aulas com atitudes agressivas (verbais e físicas)

Alunos que não gostam de fazer atividades em grupo

Alunos desinteressados

Outro: \_\_\_\_\_

Na sua opinião qual é o grau de gravidade dos seguintes tipos de indisciplina?

	<b>Nada Grave</b>	<b>Pouco Grave</b>	<b>Grave</b>	<b>Muito Grave</b>
Falar o tempo todo durante as Aulas	( )	( )	( )	( )

Jogar papéis em sala de aula	( )	( )	( )	( )
Gozar dos colegas	( )	( )	( )	( )
Gozar do professor	( )	( )	( )	( )
Fazer perguntas pouco adequadas	( )	( )	( )	( )
Não acatar as ordens do professor	( )	( )	( )	( )
Recusar-se a fazer as atividades	( )	( )	( )	( )
Agredir colegas	( )	( )	( )	( )
Agredir o professor	( )	( )	( )	( )

Na qualidade de professor, como está a indisciplina na sua escola?

Quais os atos indisciplinados mais frequentes praticados pelos alunos?

Quais ações são desenvolvidas pela escola para inibir os atos indisciplinados praticados pelos alunos em sala de aula e no ambiente escolar?

Qual o melhor caminho para trazer o aluno indisciplinado para a sala de aula de forma pedagógica?

Existem meios práticos para sanar a indisciplina em sala de aula

Quais práticas pedagógicas são desenvolvidas para os alunos indisciplinados?

Como enfrentar a indisciplina em sala de aula

Como trabalhar o tema indisciplina na sala de aula?

É possível envolver o aluno indisciplinado no processo ensino aprendizagem?

Quais os atos indisciplinados mais frequentes praticados pelos alunos?

Quais ações são desenvolvidas pela escola para inibir os atos indisciplinados praticados pelos alunos em sala de aula e no ambiente escolar?

Qual o melhor caminho para trazer o aluno indisciplinado para a sala de aula de forma pedagógica?

Existem meios práticos para sanar a indisciplina em sala de aula

Quais práticas pedagógicas são desenvolvidas para os alunos indisciplinados?

Como enfrentar a indisciplina em sala de aula

Como trabalhar o tema indisciplina na sala de aula?

É possível envolver o aluno indisciplinado no processo ensino aprendizagem e extrair um comportamento adequado?

## ANEXO II

### QUESTIONÁRIO APLICADO AOS ALUNOS SOBRE A INDISCIPLINA NA ESCOLA:

#### IDENTIFICAÇÃO:

Idade?

- ( ) 8 a 9 anos  
 ( ) 10 a 12 anos  
 ( ) 13 a 14 anos  
 ( ) Mais de 14 anos

Sexo?

- ( ) Feminino  
 ( ) Masculino

Qual ano(série) frequenta?

- ( ) 4º Ano  
 ( ) 5º Ano

#### INDISCIPLINA NA ESCOLA:

Enquanto aluno, você já teve participação em atos indisciplinares?

- ( ) Sim  
 ( ) Não

Se a resposta foi afirmativa na questão anterior, quais foram os atos indisciplinares cometidos?

- ( ) Não conseguia ficar quieto em sua carteira  
 ( ) Não cooperava com o professor  
 ( ) Estava quase sempre distraído  
 ( ) Trocava mensagens por papéis  
 ( ) Reagia violentamente quando me provocavam  
 ( ) Pedia muitas vezes para ir ao banheiro e ficava nas portas das outras salas  
 ( ) Interrompia as aulas com atitudes agressivas (verbais e físicas)  
 ( ) Não gostava de fazer trabalho em equipe  
 ( ) Mostrava-me desinteressado  
 ( ) Outro: \_\_\_\_\_

Na sua opinião, qual é o grau de gravidade dos seguintes atos indisciplinares?

	Nada Grave	Pouco Grave	Grave	Muito Grave
Falar o tempo todo durante as Aulas	( )	( )	( )	( )

Jogar papéis em sala de aula	( )	( )	( )	( )
Gozar dos colegas	( )	( )	( )	( )
Gozar do professor	( )	( )	( )	( )
Fazer perguntas pouco adequadas	( )	( )	( )	( )
Não acatar as ordens do professor	( )	( )	( )	( )
Recusar-se a fazer as atividades	( )	( )	( )	( )
Agredir colegas	( )	( )	( )	( )
Agredir o professor	( )	( )	( )	( )

Na sua escola são realizadas atividades que visam combater os atos indisciplinados no contexto escolar?

Quais as estratégias são utilizadas na sua escola para combater a indisciplina no contexto escolar?

- ( ) Palestras
- ( ) Campanhas de Sensibilização
- ( ) Acompanhamento do Aluno pela Equipe Pedagógica
- ( ) Encaminhamento do Aluno por um Psicólogo
- ( ) Outro: \_\_\_\_\_

**MEDIDAS:**

Qual é a medida mais adotada pela sua escola nos processos disciplinares dos alunos?

- ( ) Repreensão verbal
- ( ) Repreensão escrita
- ( ) Suspensão
- ( ) Não Sei
- ( ) Outro: \_\_\_\_\_

Você considera as medidas corretivas adotadas pela sua escola as mais adequadas?

Você enquanto aluno acha que a suspensão é a melhor maneira de combater a indisciplina na escola?

Como estudante, que estratégias você sugere à direção da escola para combater a indisciplina no ambiente escolar?